

Para a maioria, pressão de empresários provocou queda

Os motivos da saída de Zélia Cardoso de Mello do Ministério da Economia, entre nove opções apresentadas pelo Ibope em sua pesquisa, apontam basicamente em duas direções: para 34% dos entrevistados, a queda da Ministra deveu-se às pressões exercidas pelo empresariado nacional, enquanto 21%, também acreditando que foi o resultado de pressões, consideram que estas vieram de fora do País. Poucos (5%) pensam que a decisão foi motivada por covardia da Ministra; 14% acreditam que a causa foi o cansaço de Zélia ou desentendimentos com o Presidente Fernando Collor; e 15% acreditam que a Ministra caiu em função dos boatos que cercam sua vida pessoal.

Mas os consultados se mostraram divididos quanto à conveniência da queda de Zélia: 40% aprovam sua saída, enquanto 39% desaprovam. Não sabiam dizer, ou não quiseram responder, 22% dos consultados. O maior percentual (42%) dos entrevistados que queriam que Zélia permanecesse no Governo foi registrado no Sul do Brasil, região que também empata com o Norte e o Nordeste no maior número dos que apóiam a mudança: 41% dos entrevistados.

Razões apontadas para a queda da Ministra

Os entrevistados foram convidados a apontar as duas principais razões da queda de Zélia. Em todas as Regiões, o item Pressão do empresariado nacional foi apontado como o principal motivo, com 34% no total. Quase empatados, boatos sobre a vida pessoal da Ministra e falha em resolver os problemas econômicos obtiveram apenas 15% e 16%

OPÇÕES	TOTAL	REGIÕES			
	(3.650)	NE (957)	CO/N (422)	SE (1.671)	S (600)
Briga com outros Ministros	16%	15%	16%	17%	18%
Desentendimento com o Presidente	14%	15%	13%	12%	17%
Boatos sobre a vida pessoal da Ministra	15%	14%	14%	15%	18%
Pressão do empresariado nacional	34%	25%	37%	37%	39%
Impossibilidade de realizar seus planos	19%	14%	18%	21%	23%
Falha em resolver os problemas econômicos	16%	13%	19%	17%	17%
Pressões internacionais	21%	16%	18%	23%	25%
Covardia da Ministra	5%	7%	5%	4%	6%
Cansaço da Ministra	14%	15%	15%	14%	14%
Nenhuma dessas	1%	2%	0	1%	1%
Não opinou	18%	17%	22%	15%	9%

FONTE: Ibope

Foram 16% os que preferiram apontar como razão da demissão de Zélia as brigas com outros colegas do Ministério de Collor, enquanto um percentual idêntico apontou a falha em resolver os problemas econômicos. Já 19% estão convencidos de que Zélia deixou o Ministério da Economia por se ver impossibilitada de realizar seus planos. Mas, pa-

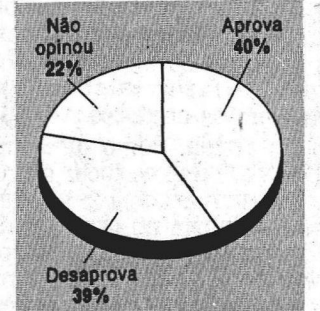
ra 18% dos brasileiros, que não souberam ou quiseram opinar, os motivos da ex-Ministra permanecem desconhecidos. A economista, porém, sai do Governo com poucos arranhões em sua imagem: afinal, 44% dos entrevistados acham que, à frente do Ministério, Zélia teve um desempenho regular e 36% avaliaram como bom o seu trabalho.

Apenas 14% responderam que a atuação da ex-Ministra vinha sendo ruim. Não souberam, ou não quiseram opinar, 6%.

Quanto a Márcilio, a grande maioria acredita que não fará grandes mudanças no quadro econômico: 40% disseram que a situação do País ficará igual a que era durante a presença de Zélia no Ministério.

Troca de Ministro

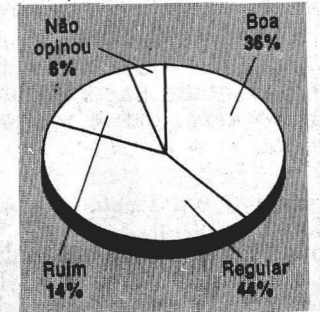
A Saída de Zélia Cardoso de Mello do Ministério da Economia teve a aprovação de 40%



FONTE: Ibope

Atuação de Zélia

Oitenta por cento acham que a atuação da ex-Ministra foi de boa (36%) a regular (44%)



FONTE: Ibope